

CONTEXTUALIZANDO A EXPERIÊNCIA NA INTERFACE DA EDUCAÇÃO DO CAMPO COM A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Jandira Pereira Souza | Livia Caroline Praseres de Almeida
Kenneth Sebastian Bezerra Fonseca

RESUMO

O artigo apresentado tem como objetivo descrever a implantação da educação a distância proporcionando a interface com a educação do campo, através do Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Agropecuária na modalidade PROEJA e na forma Subsequente o qual constituiu parte integrante e essencial da nossa reflexão; vinculado a Rede e-Tec Brasil da SETEC/MEC no Instituto Federal do Maranhão – *Campus* São Luís Maracanã. Este curso tem como um dos seus objetivos a interiorização e democratização da educação profissional de jovens e adultos, articulada com as políticas públicas de desenvolvimento nacional na transformação de mudanças da realidade educacional brasileira especificamente no Maranhão, sendo elencado os municípios que possuem Baixo Índice de Desenvolvimento Humano, em territórios da cidadania e em municípios com carência de mão de obra técnica qualificada, procurando contribuir com a implementação de ações para a inserção e a inclusão social, por meio de práticas educativas que atenda o homem do campo em seu local onde habita, aproximando assim os espaços educativos na construção dos conteúdos teóricos e práticos concretizados com a utilização de tecnologias de informação e comunicação. Utilizou-se para esta atividade a abordagem metodológica qualitativa, a pesquisa documental e bibliográfica.

Palavra-Chave: Interface. Educação do Campo. Educação a Distância.

CONTEXTUALIZANDO A EXPERIÊNCIA NA INTERFACE DA EDUCAÇÃO DO CAMPO COM A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

1 INTRODUÇÃO

Com o objetivo de descrever a implantação do curso Técnico de Nível Médio em Agropecuária a distância na modalidade PROEJA e na forma Subsequente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA *Campus* São Luís Maracanã, baseou-se em seu Projeto Político Pedagógico do curso, procurando demonstrar sua estrutura curricular que pauta em conteúdos teóricos e práticos organizados no atendimento da educação do campo para os sujeitos do campo.

O IFMA dando continuidade a sua expansão educacional e buscando intensificar suas ações na ampliação de suas ações externas implantou o curso a distância oportunizando jovens e adultos que não tiveram acesso a educação profissional a elevarem a sua escolaridade, através de estratégias pedagógicas que valorizem a diversidade, a fim de superar as desigualdades sociais e atender a educação nos diferentes níveis de ensino.

Através de edital publicado pela SEED/MEC, o IFMA *Campus* São Luís Maracanã se inscreveu com um projeto de curso inovador para ser executado a distância na área de Recursos Naturais sob a égide do Decreto Nº 6.301, de 12 de dezembro de 2007, que criou o Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil, passando em 26/10/2011 para a Rede e-Tec Brasil com o Decreto Nº 7.589, tendo em vista o desenvolvimento da educação profissional técnica na modalidade a distância, com a finalidade de ampliar e democratizar a oferta e acesso aos cursos técnicos de nível médio, em instituições públicas e gratuitos no país. A organização curricular do curso está amparada pela LDB nº. 9.394/96 Decreto nº 5.154/04, Decreto da Rede e-Tec nº 7.589 de 26 de outubro de 2011 e outras legislações em vigor.

A trajetória da Educação do Campo nos textos constitucionais até os anos de 1981, não faziam parte da legislação educacional, embora a sociedade brasileira fosse eminentemente agrária, as escolas do campo não tiveram apoio do governo e as poucas que existiam no Brasil eram mantidas por iniciativas privadas com apoio da igreja, de movimentos sociais, sindicais e outras organizações.

Tratar de temas relevantes relacionados a educação do campo e a educação a distância deve-se entender o seu percurso e os instrumentos legais que norteiam este ensino na construção de um projeto de desenvolvimento social. E é com este entendimento que destaca-se a implantação do curso Técnico em Agropecuária em dezoito municípios – polos do Maranhão para o atendimento do homem do campo, através da educação a distância.

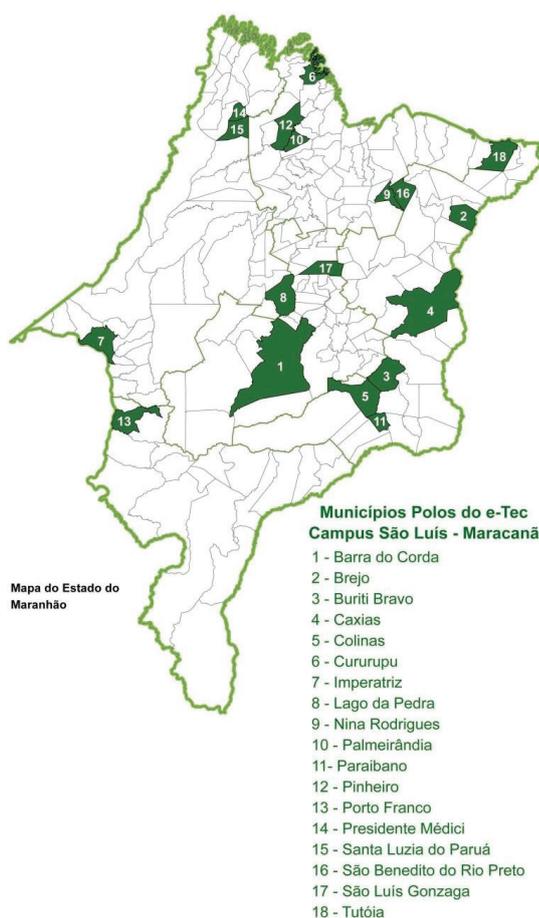
2 CONTEXTUALIZANDO A EDUCAÇÃO DO CAMPO NO MARANHÃO

A localização geográfica do Maranhão se encontra na área de transição entre o norte e o nordeste o que lhe garante um potencial produtivo agrícola, pecuário e pesqueiro, fazendo com que o setor primário ainda ocupe uma importante parte da população economicamente ativa. No entanto, apesar de tal potencial, o Maranhão apresenta indicadores sociais bastante desfavoráveis no campo, fruto, principalmente, do modelo de desenvolvimento centrado na área urbana, que foi incorporado pelas políticas governamentais desde a década de 60 do século passado. Assim, a taxa de analfabetismo entre a população rural está em 41,3%, enquanto a média estadual é de 23%. Da população sem instrução ou com menos de um ano de estudo 72,2% encontra-se na zona rural do Estado.

No setor educacional, os indicadores também se apresentam desfavoráveis em relação ao campo com uma população estimada de 6.850.884 (seis milhões, oitocentos e cinquenta mil, oitocentos e oitenta e quatro) habitantes, com cálculo de 2.425.955 (dois milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil, novecentos e cinquenta e cinco) habitantes vivem na zona rural, conforme o IBGE, 2010. E por diversas causas (políticas e sociais) muitos jovens só tem acesso ao ensino fundamental, deixando de ingressar no ensino médio e na educação profissional, o que contribui para o baixo índice de desenvolvimento humano; pois as matrículas referentes ao ensino médio representam 40.706 (quarenta mil setecentos e seis) dos alunos que residem na zona rural, conforme Censo Escolar de 2014.

O Estado do Maranhão, possui uma área de 331.936,948 km² e com um total de 217 municípios, deste total a Rede e-Tec do IFMA *Campus* São Luís Maracanã por meio do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agropecuária a distância na modalidade PROEJA e na forma Subsequente vem atendendo em 18 (dezoito) municípios-polos com um total 1.282 (mil duzentos e oitenta e dois) alunos matriculados atualmente distribuídos no Estado, conforme figura a seguir:

Figura 1 – Municípios-polos atendidos pelo Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agropecuária a distância PROEJA e Subsequente.



Fonte: Elaboração própria.

Dentre os municípios-polos citados caracteriza-se o público atendido pela Rede e-Tec Brasil no IFMA *Campus* São Luís Maracanã pode-se destacar o município de Tutóia que está a 463 km da capital São Luís com uma população de 52.788 (cinquenta e dois mil setecentos e oitenta e oito) habitantes e IDH de 0,538 fazendo parte Mesorregião Norte Maranhense e Microrregião dos Lençóis Maranhense; já o município de Nina Rodrigues, distante 112 km da

capital, sendo este o mais próximo, mesmo assim apresenta um menor número de habitantes num total de 12.464 (doze mil quatrocentos e sessenta e quatro), com o IDH de 0,55, conforme dados oficiais do IBGE 2010 e PNUD 2000.

O Estado do Maranhão vem apresentando um dos piores indicadores sociais e econômicos do país, com um Índice de Desenvolvimento Humano – IDH estipulado em 0,639 e rendimento nominal mensal domiciliar per capita da população de R\$ 461,00 reais sendo levado em consideração esta realidade na escolha destes municípios-polos para a oferta dos cursos em função dos critérios como o baixo índice de desenvolvimento humano, potencialidades para o desenvolvimento da agropecuária, carência de mão de obra técnica de nível médio presentes no Estado. Considerando que do total da população estadual 1.302.678 (um milhão, trezentos e dois mil, seiscentos e setenta e oito) alunos estão matriculados no ensino fundamental e 308.433 (trezentos e oito mil, quatrocentos e trinta e três) alunos matriculados no ensino médio (INEP, 2012).

Diante desta circunstância o IFMA *Campus* São Luís Maracanã através da Rede e-Tec Brasil vem intensificando suas ações na educação básica no intuito de mudar esta realidade e melhorar a qualidade de vida da população maranhense, ampliando e democratizando o acesso ao curso de nível médio e técnico (PROEJA e Subsequente), proporcionando autonomia e a flexibilidade aos discentes, assim também como a inclusão de jovens e adultos no mercado de trabalho e a elevação escolaridade.

3 DELIMITANDO A ABRANGÊNCIA DA REDE E-TEC NO CAMPUS SÃO LUIS MARACANÃ

A Educação a Distância tem sido mais uma modalidade possível para muitos jovens e adultos terem acesso à formação inicial e/ou formação continuada nos mais diversos níveis e modalidades de ensino sem ter que necessariamente prejudicar os seus horários de trabalho. Este quadro deve-se às vantagens que esta modalidade de ensino traz para os trabalhadores e trabalhadoras poderem conciliar os estudos e trabalho.

O avanço na legislação brasileira no que diz respeito à educação a distância tem sido determinante para o crescimento do ensino a distância no Brasil. Como por exemplo, o Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005, que regulamentou o Art.80 da Lei nº 9.394/96 e possibilitou a organização da Educação a Distância em vários níveis e modalidades de ensino:

Art. 2º. A educação a distância poderá ser ofertada nos seguintes níveis e modalidades educacionais:

I – educação básica, nos termos do art. 30 deste Decreto;

II – educação de jovens e adultos, nos termos do art. 37 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;

III – educação especial, respeitadas as especificidades legais pertinentes; IV – educação profissional, abrangendo os seguintes cursos e programas: Técnicos, de nível médio (...) (LDB,1996).

A implantação do curso Técnico em Agropecuária no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – *Campus* São Luís Maracanã, deu-se após a reestruturação do sistema educacional brasileiro que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o que o habilitou a implementar suas ações educacionais na verticalização do ensino.

E assim, IFMA *Campus* São Luís – Maracanã órgão do Ministério da Educação vinculado a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, através da Rede e-Tec Brasil,

buscando atender em geral, a uma população estudantil dispersa geograficamente e, em particular, àquela que se encontra em zonas periféricas urbanas e rurais, que não dispõe das instituições convencionais de educação profissional o Instituto está executando o curso técnico em agropecuária a distância.

O IFMA *Campus* São Luís Maracanã possui uma ampla abrangência em diversos níveis e modalidades de ensino, o que permitiu a inclusão em seu Projeto Político Pedagógico a atuação de cursos a distância com concepções curriculares que atendesse as demandas sociais. E assim, este curso foi organizado na modalidade Proeja atendendo jovens e adultos que não possuíam o ensino médio e na forma subsequente para os que concluíram o ensino médio, contemplando assim as demandas dos municípios atendidos com mais uma possibilidade de acesso a educação de qualidade e gratuita.

Com estas considerações o Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Agropecuária, foi elaborado com os seguintes objetivos:

- Elevar a escolaridade de jovens e adultos proporcionando qualificação profissional técnica de nível médio em agropecuária, através da Educação a Distância;
- Proporcionar formação profissional técnica para jovens e adultos trabalhadores facilitando assim o acesso ou a reinserção no mercado de trabalho;
- Possibilitar a qualificação profissional de jovens e adultos trabalhadores que atuam na agropecuária sem a devida habilitação;
- Formar profissionais com habilitação profissional Técnica de Nível Médio em agropecuária, para atuar nos arranjos produtivos da região.

Com este propósito, o Curso Técnico de Nível Médio em Agropecuária a distância vem preencher uma lacuna existente na Educação Profissional, possibilitando a qualificação profissional para jovens e adultos em 18 (dezoito) municípios-polos: Brejo, Porto Franco, Imperatriz, Pinheiro, Barra do Corda, Cururupu, Caxias, Santa Luzia do Paruá, Presidente Médici, São Benedito do Rio Preto, Lago da Pedra, São Luís Gonzaga, Palmeirândia, Colinas Paraibano, Buriti Bravo, Nina Rodrigues e Tutóia.

Oportunizando, dessa forma, os arranjos produtivos locais, priorizando os agricultores das Casas de Família Agrícola, quilombolas, ribeirinhos, pescadores, indígenas, os ex-alunos das Casas de Agricultura Rural e outros que não puderam ser atendidos por cursos presenciais. Com esta iniciativa o *Campus* São Luís Maracanã está em sua terceira turma, iniciada em 2013 com conclusão este ano com os seguintes dados:

Figura 2 – Turma 2013: Curso Técnico em Agropecuária a Distância (em curso).

Modalidade	Matriculados	Cursando
PROEJA	850	597
SUBSEQUENTE	850	685



Fonte: Coordenação do e-Tec *Campus* São Luís Maracanã.2015

4 A CONSTRUÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A construção de um currículo que contemple a formação de um homem integral, preparando – o para o mundo do trabalho e para enfrentar as muitas nuances de uma sociedade em transformação foi a primeira preocupação identificada no momento da formulação do projeto pedagógico.

Para ser um currículo inovador houve a necessidade de agregar o ensino técnico profissional com a flexibilidade da educação a distância, que requer a preparação do aluno para o trabalho colaborativo e cooperativo, algo incomum no ensino presencial. Além disso, seria exigida a produção intelectual desse discente durante os estudos de grupo nos polos. Assim seria possível trabalhar as competências do núcleo da educação profissional, aliadas às competências do ensino médio.

E com esta observação, o Projeto Político Pedagógico do curso foi elaborado visando atender os dezoito municípios-polos na sua especificidade econômica, social e cultural; com um currículo flexível que aponta para a necessidade de desenvolver metodologias viáveis para a formação do trabalhador, respondendo as demandas produtivas da região. E para promover a sustentabilidade da educação a distância com a educação do campo baseou-se nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico quando cita:

“o trabalhador necessita ser flexível, ou seja, saber lidar com uma variedade de funções, saber integrar-se as diferentes formas de agregação e mobilização de trabalhos, em que se tornem relevantes os atributos da abertura, responsabilidade, assiduidade, disciplina, criatividade, motivação, iniciativa, vontade de aprender e buscar soluções, organização e equilíbrio” (RCNEP,2009).

Levando em consideração estas características objetivou-se a inclusão no currículo as vozes dos jovens e adultos, a valorização de suas práticas e a ressignificação de sua importância como sujeita da história. E para que fosse concretizada tal ação foi apresentado o Projeto Integrador, cuja função era transversalizar os conteúdos das disciplinas trabalhadas a cada semestre. Nesse momento os discentes teriam oportunidade de apresentar os resultados das pesquisas realizadas no período.

No desenvolvimento da metodologia do curso constatamos a utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle, onde encontramos fóruns temáticos, chats, videoconferência, novidades, vídeos, materiais extra, caixa de mensagens que estimulam a pesquisa, interatividade e construção do conhecimento. Sendo disponibilizado material impresso de apoio; e em todas as disciplinas são ministradas aulas presenciais, momento em que o aluno terá a oportunidade de dirimir dúvidas e reforçar seus conhecimentos, fornecendo a oportunidade para que os alunos sistematizem o seu aprendizado e a vivência prática com a finalidade de preparação para o estágio.

Segundo Corrêa e Cordeiro (2011) várias são as ferramentas que permitem ao usuário pesquisas, organização e encaminhamento das informações, a saber:

- Ferramenta de organização: são aquelas destinadas a fornecer informações referentes ao planejamento do tempo e espaço educativo, tais como: agenda, notícias, mural.
- Ferramenta de interação: são aquelas destinadas a promover a comunicação, a interação e a participação do grupo, podendo ser em tempo real, tipo o chat ou em tempo diferido, como é o caso do fórum.
- Ferramenta de armazenamento: são aquelas destinadas a disponibilizar as informações acumuladas, seja no formato de uma biblioteca virtual, de um banco de dados ou até mesmo de um portfólio pessoal.

As atividades buscam facilitar e melhorar o processo de ensino e aprendizagem, constituindo desta forma o processo de avaliação da aprendizagem que objetiva acompanhar o desenvolvimento do aluno e fornecer subsídios ao professor para o aperfeiçoamento do processo, estando pautada na contextualização e interdisciplinaridade.

Observou-se que a avaliação da aprendizagem é diferenciada do ensino presencial, devido a utilização das tecnologias da informação e comunicação – TIC, pelas mídias disponíveis no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle, oportunizando a sistematização do conhecimento em um nível de registro mais complexo, crítico e criativo, contemplando as dimensões: cognitivas (conhecimentos, habilidades intelectuais), sócioafetivas (valores, motivações, afeto, relacionamento) e psicomotoras (habilidades motoras), embasadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, nas Diretrizes Curriculares da Educação, legislações vigentes do Ensino e da Educação Profissional e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (IFMA, 2012).

O trabalho de acompanhamento no ambiente virtual de aprendizagem foi outro desafio para a implantação de um currículo valorativo. A dificuldade e a estranheza dos alunos em relação ao uso do computador, a princípio distanciou alguns, mas a insistência e mediação da equipe pedagógica local contribuíram para desmitificar a desconfiança. Com o uso e a vivência, as barreiras foram desaparecendo e as atividades no AVEA – Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem foram ganhando novos contornos, devido a utilização dos recursos pedagógicos da plataforma usadas pelos professores para a realização das atividades.

Todo este processo será acompanhado pela Coordenação de Pólo de cada município que será o responsável por toda a gestão pedagógica e administrativa do seu pólo; pelos tutores presenciais que ficarão nos municípios-pólos dando auxílio aos alunos em todas as atividades; pelos tutores a distância que atuarão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia *Campus* São Luís – Maracanã, os quais utilizarão a plataforma virtual de apoio possibilitando assim o acompanhamento a gestão de todos os pólos.

O curso tem o apoio e a infra-estrutura tecnológica de cada município-pólo, através das escolas municipais ou estaduais que disponibilizarão três salas: uma sala de aula para os encontros presenciais, laboratório de informática, sala de coordenação e tutoria. Quanto às aulas práticas serão viabilizadas em parceria com os setores públicos e privados e acompanhados por professores do IFMA *Campus* São Luís – Maracanã.

O Professor terá o compromisso de contemplar em suas aulas, de forma geral, os conteúdos mais significativos presentes no material impresso do aluno. Sendo disponibilizado na plataforma aos alunos ferramentas com todo material didático que auxiliará a aprendizagem como textos, vídeos, atividades, apostilas e outros facilitando a interatividade e permitindo a interação professor-aluno.

Os conteúdos teóricos são desenvolvidos através de material impresso onde haverá encontros individuais e coletivos com a participação de todos os alunos e tutores, ocasião em que, além de haver o processo de socialização, é o momento de discussão e construção conjunta de novas reflexões sobre a experiência de todos. Enquanto que a aula prática será realizada em local apropriado escolhido pelo Coordenador do pólo no próprio município-pólo, momento em que o educando terá oportunidade de desenvolver suas competências e habilidades no processo ensino-aprendizagem.

A organização curricular está amparada pela LDB nº. 9.394/96 Decreto nº 5.154/04, Decreto do e-Tec nº 7.589 de 26 de outubro de 2011 e outras legislações em vigor, assegurando a autonomia e a flexibilidade, ampliando as perspectivas de inclusão de jovens e adultos no mundo do trabalho, pois regem profissionais que tenham condições de aprender ao longo da vida.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer deste trabalho procurou-se fazer uma análise do Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Agropecuária que está sendo desenvolvido no IFMA *Campus* São Luís Maracanã, através da Rede e-Tec Brasil na modalidade Proeja e na forma Subsequente a distância, atendendo um público de jovens e adultos específicos das áreas rurais e das periferias dos centros urbanos, com qualificação técnica e gratuita em seu local onde habitam.

O curso apresentado deverá impactar diretamente no aumento de profissionais habilitados com competência técnica atuando no campo, melhorando não apenas os indicadores quantitativos, mas principalmente os qualitativos, de jovens e adultos na qualificação para o trabalho e na reprodução das relações de produção por meio de pesquisas e ações de intervenção na realidade educacional dos municípios maranhenses.

As políticas públicas como diretrizes responsáveis por nortear as ações do poder público são fundamentais para a transformação local, e por articularem meios reais de inserção do homem em uma esfera que contemple integralmente seus direitos como cidadãos são indispensáveis à realidade brasileira.

A partir dessa constatação é possível pensar em efetivar a cidadania daqueles que são invisíveis na sociedade, oferecendo igualdade de condições para acesso e permanência na escola. Sendo assim a Rede e-Tec Brasil enquanto política educacional que prioriza o resgate desse contingente tem cumprido o papel para o qual fora implantado. E o IFMA *Campus* São Luís – Maracanã articulado com os municípios maranhenses tem trabalhado com fim de materializar tais ações, procurando desenvolver, por meio de uma ação pedagógica própria, condições que favoreçam o reconhecimento das potencialidades econômicas presentes em cada localidade onde o curso Técnico em Agropecuária está estabelecido, preparando pessoas para exercerem liderança na geração de riqueza na sociedade.

E com este propósito manter a interface entre educação a distância e a educação do campo possibilitando ao aluno o desenvolvimento de sua auto-aprendizagem, competências e habilidades observando as condições necessárias de aprendizagem, levando em consideração a teoria e a prática como eixo integrador de todo processo, permitindo que o aluno reflita e construa seu próprio conhecimento, sendo ainda regulador do seu tempo e espaço de estudo, cabendo ao professor o papel de mediador do processo.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Marco Antonio; ASSIS, Kleine Karol; BARROS, Gilian Cristina. Avaliação na EAD: contextualizando uma experiência do uso de instrumentos com vistas à aprendizagem. In: IX congresso Nacional de Educação – EDUCARE. III encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, 2009, Curitiba. **Anais IX congresso Nacional de Educação – EDUCARE**. III encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, Curitiba, 2009. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3259_1706.pdf>. Acesso em: 30 ago 2014.

BATTISTI, P; CARDOSO, J. M. R.; MOREIRA, B. C. de M.; KLAES, L. S.; DALMAU, M. B. L.; SAFANELLI, A. dos S. **A interação tutor a distância e aluno no processo de ensino aprendizagem**. In: X Colóquio Internacional sobre Gestión Universitaria em América Del Sul, 2010, Mar Del Plata. Disponível em: <http://www.inpeau.ufsc.br/wp/wpcontent/BD_documentos/coloquio10/142.pdf>. Acesso em: 30 ago 2014.

BRASIL. **Decreto Nº 5.622**, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Casa Civil, 2005, Brasília, DF.

_____. **Decreto Nº 6.301**, de 12 de dezembro de 2007.

CAPELETTI, A. M. **Ensino a Distância**: desafios encontrados por alunos do ensino superior. Revista Eletrônica Saberes da Educação, São Paulo, v. 5, n. 1, 2014. Disponível em: <http://www.uninove.br/marketing/fac/publicacoes_pdf/educacao/v5_n1_2014/Aldenice.pdf>. Acesso em: 30 ago 2014.

COELHO, A. K. de A.; OLIVERIA, D. A. de; FARIA, I. C.; GOMES, I. F.; MASSULA, Ú. F. Moodle e EaD: Avaliação pelos alunos da FALE-UFMG. In: Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre, 2011, Belo Horizonte. **Anais Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre**, v.1, n. 2, 2011. Disponível em: <<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/ueadsl/article/view/2720/2673>>. Acesso em: 30 ago 2014.

FINO, Carlos; SOUSA, Jesus Maria. As TIC Redesenhando as Fronteiras do Currículo. **Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación**, v. 10, n. 8, ano 7, p. 2051-2063, 2003.

IBGE. **Censo demográfico 2010**. IBGE, 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/>>. Acesso em: 30 ago 2014.

INEP. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Brasília, Distrito Federal, 2012.

IFMA. **Projeto de Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agropecuária na Modalidade a Distância – PROEJA** do IFMA *Campus* São Luís Maracanã. São Luís, 2012.

IFMA. **Projeto de Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agropecuária na Modalidade a Distância – Subsequente** do IFMA *Campus* São Luís Maracanã. São Luís, 2012.

MDA. **Os 60 novos territórios da cidadania**. Brasil, 20[?]. Disponível em: <<http://sistemas.mda.gov.br/arquivos/1726918776.pdf>>. Acesso em: 30 ago 2014.

MERCADO, L. P. L. **Dificuldades na educação a distância online**. In: 13 ° Congresso Internacional de Educação a Distância da ABED, 2007, Curitiba. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/55200761718PM.pdf>>. Acesso em: 30 ago 2014.

NISKIER, Arnaldo. **A Educação a Distância**: tecnologia da esperança. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

PAPERT, Seymour. **A Máquina das Crianças**: Repensando a Escola na Era da Informática. Tradução Sandra Costa. – ed. Ver. Porto Alegre: Artmed 2008.

PAVEZI, A. M.; MARTINS, C. Z.; MORAIS, L. L. de; SOUZA, M. M. P. de; LAZILHA, F. R.; GOI, V. M. **O uso das ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem pelos**

acadêmicos dos cursos de administração e processos gerenciais do NEAD-CESUMAR. In: 17 ° Congresso Internacional de Educação a Distância da ABED, 2011, Manaus. Disponível em:<<http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/269.pdf>>. Acesso em: 30 ago 2014.

PNUD. **Ranking IDHM Municípios 2000.** Disponível em:<<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2000.aspx>>. Acesso em: 30 ago 2014.